

ENVELOPES COM BORDAS PRETAS POSTALMENTE CIRCULADOS

Não existe uma intenção exclusiva no emprego de nenhuma cor, mas não há como negar que na cultura ocidental a cor preta é muitas vezes usada iconograficamente com o sentido de luto ou pêsames.

Esse sentido foi reforçado no reinado da Rainha Victoria, Inglaterra (1837 - 1901). Como potência econômica e cultural da época, inclusive berço da filatelia, esse aspecto da cultura anglo-saxônica daquela época acabou influenciando em certo grau no padrão do envio de correspondências ao redor do mundo, mesmo posteriormente ao período Vitoriano.

Assim, muitos envelopes circulados principalmente até meados do século XX, mas não somente, ao trazer alguma identificação externa na cor preta, notadamente nas bordas, fornece a quem somente lhe passe os olhos uma ideia prévia do provável conteúdo relacionado com a morte. É o envelope postalmente circulado *per si* se relacionando com a sociedade.

Essa apresentação tem o intuito de ilustrar exemplos desses envelopes com bordas pretas postalmente circulados, apresentando algumas de suas variações de formato e design, exemplos do seu emprego no Brasil, e exemplos de conteúdos relacionados ao luto.

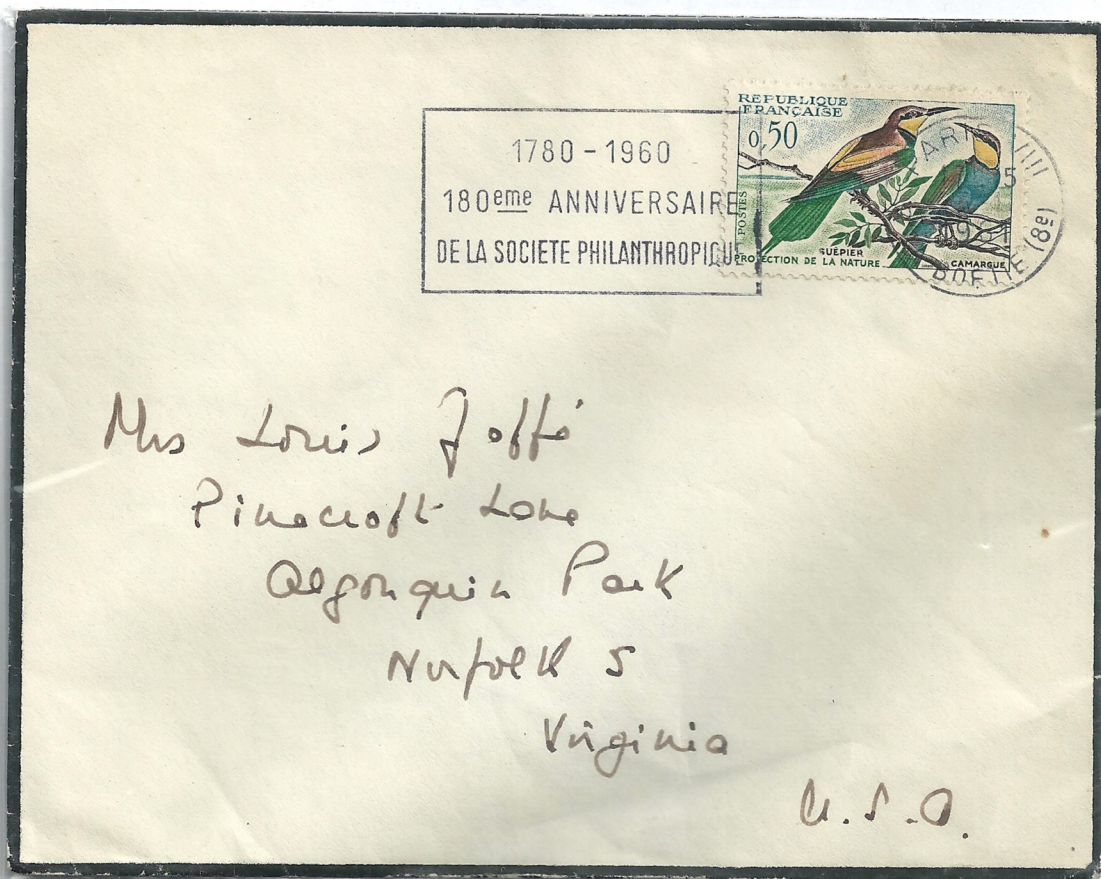


ROTEIRO:

1. Variações	
1.1 Largura das bordas pretas no anverso	2-3
1.2 Dimensões do envelope	4
1.3 Design do verso	5-6
2. Emprego no Brasil	
2.1 Império	7
2.2 Circulados internamente	8-9
2.3 Circulados para o exterior	10-12
2.4 Recebidos do exterior	13
3. Exemplos de Conteúdos	14-16

Variações no Formato: Largura das bordas pretas no anverso

Paris, 1961.
Largura das
Bordas de
1,5 mm.

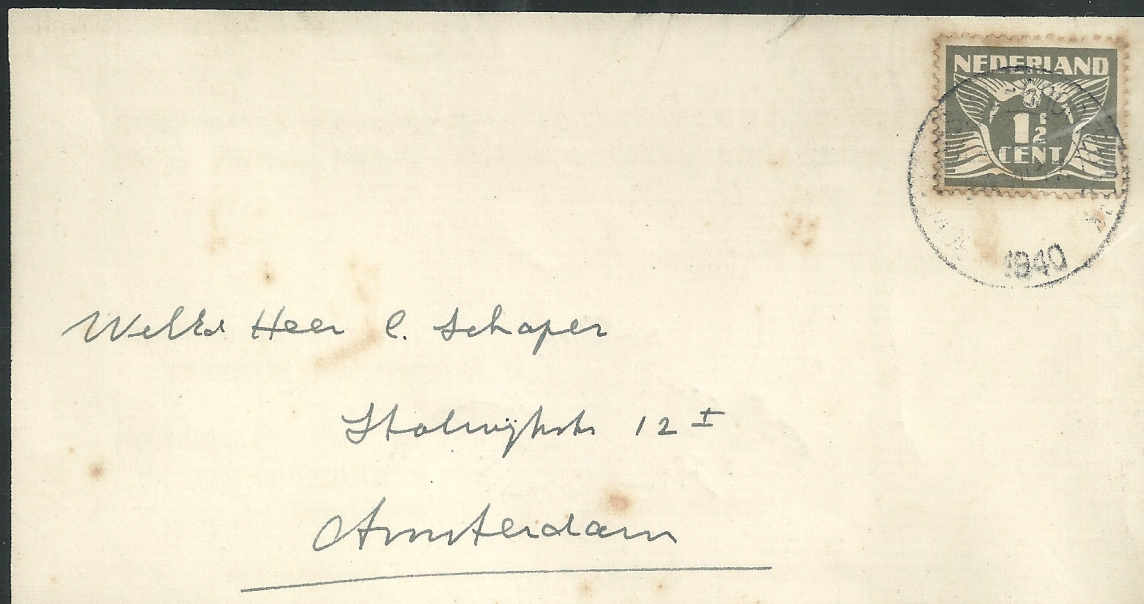


Londres, 1889.
Largura das bordas
de 6 mm.

Variações no Formato: Largura das bordas pretas no anverso



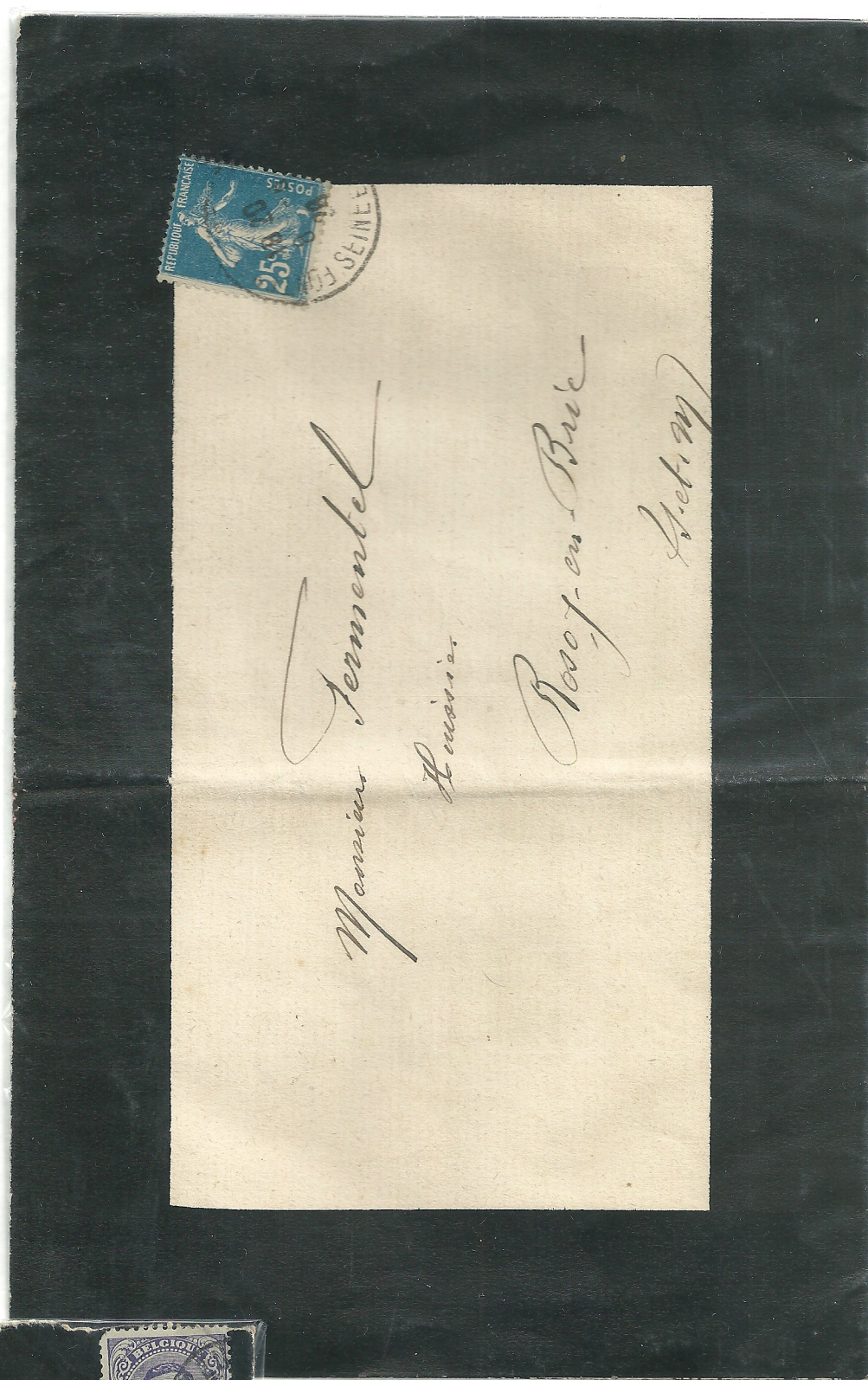
Coimbra, 1946.
Largura das bordas
de 16 mm.



Holanda, 1940. Largura das bordas de 25 mm.

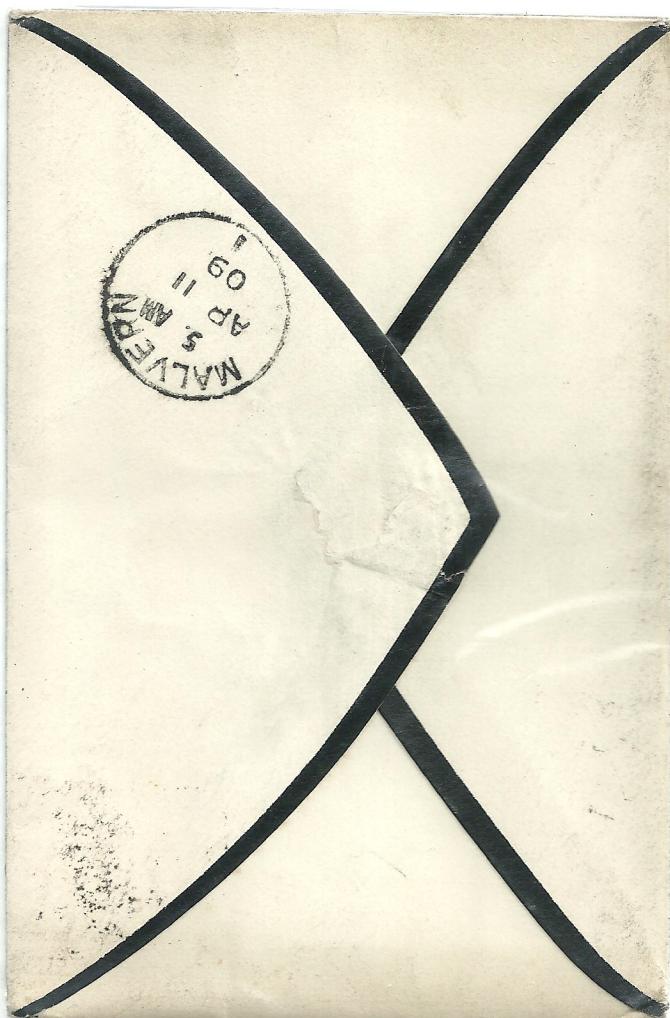
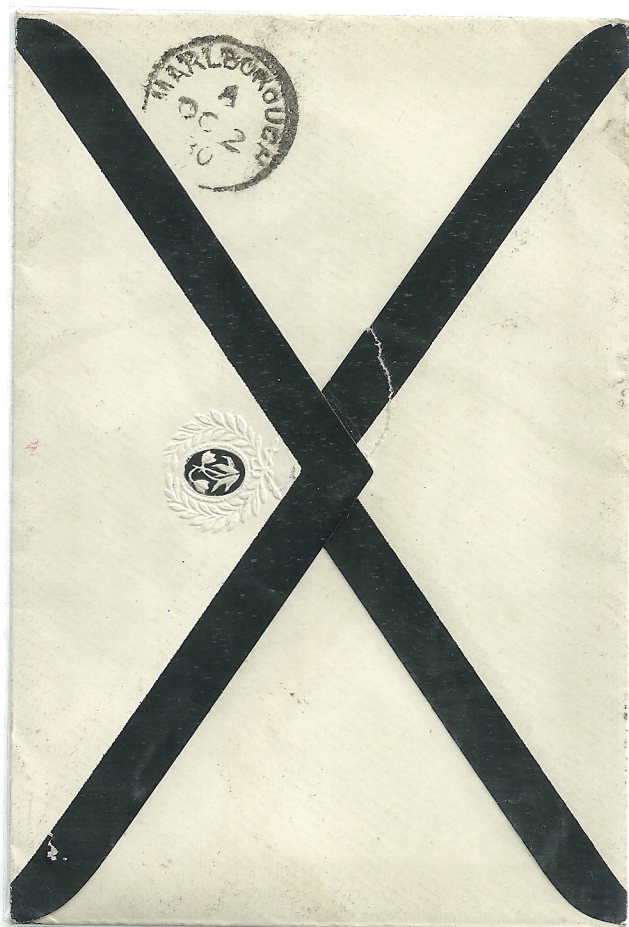
Variações no Formato: Dimensões do envelope

França, 1920.
Dimensões de
27 cm x 13,2 cm
($\approx 354 \text{ cm}^2$)

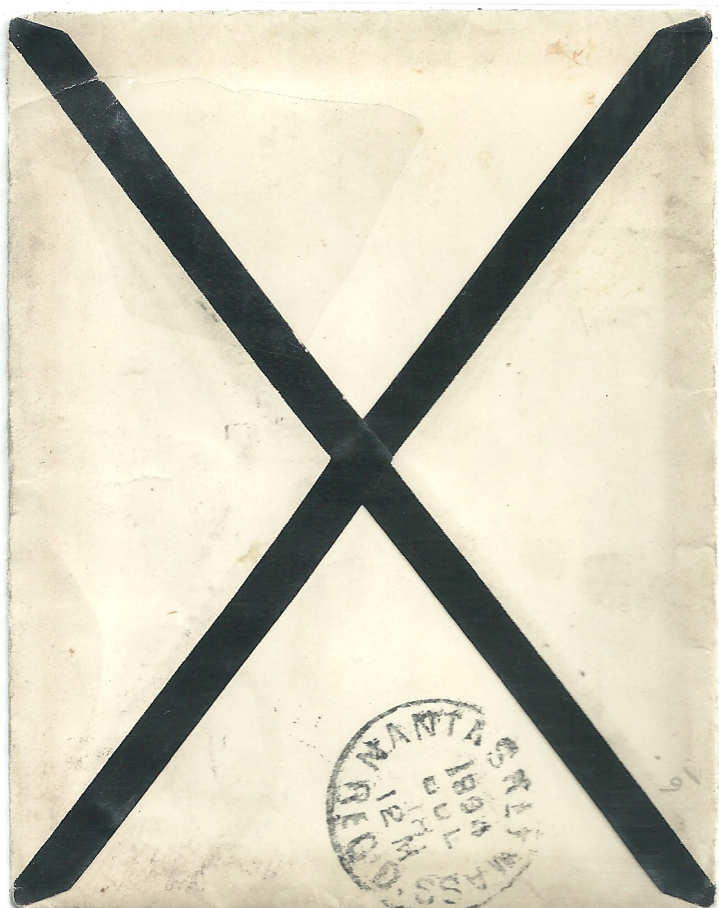


Bélgica (ca. 1920).
Dimensões de 8,8 cm x 6,4 cm ($\approx 56 \text{ cm}^2$)

Variações no Formato: Design do verso



Variações no Formato: Design do verso



Emprego no Brasil - Império



Brasil, 1884. Circulado internamente para Curitiba, franqueado com dois selos Dom Pedro II “Cabeça Grande” de 100 réis. A datação da obliteração foi parcialmente manuscrita. Como curiosidade o selo mais a esquerda possui um traço reto entre as letras R e A do “BRAZIL”.



Brasil, 1888. Circulado do Pará para os Estados Unidos, franqueado com par de 100 réis tipo Cifra.

Emprego no Brasil - Circulados internamente



Carimbo de
recebimento
(no verso)



Brasil, 1895. Circulado para Pelotas. Franqueado com um selo tipo “República” 100 réis rosa e preto.



Brasil, ca. 1905. Circulado para Caçapava. Franqueado com um selo tipo “República” 200 réis azul “margens grandes”. Com carimbo auxiliar “Correio Urbano”.

Emprego no Brasil - Circulados internamente



Brasil, 1932.

Circulado registrado entre Rio de Janeiro e Recife, via Zepelim.

Brasil, ca. 1947.

Circulado para Pelotas.

Franqueado com um selo

"Netinha" Cr\$ 0,20 marrom.



Brasil, 1953.

Circulado para São Paulo. Franqueado em Cr\$ 0,20 por franquia mecânica.

Emprego no Brasil - Circulados para o exterior



Brasil, 1898. Circulado do Rio de Janeiro para Villa do Conde - Portugal. Franqueado com dois selos tipo "República", um de 200 réis e outro de 100 réis.



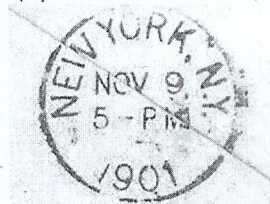
Brasil, 1919. Circulado para Villa do Conde - Portugal. Franqueado com um selo tipo "Alegoria Republicana" de 200 réis azul. Censurado em Portugal.

Ambos os envelopes de luto seguiram para o mesmo destinatário, Sr. Francisco Xavier de Castro Figueiredo de Faria, mas com um lapso temporal de 21 anos.

Emprego no Brasil - Circulados para o exterior



Carimbo de
recebimento
(aplicado no verso).



Brasil, 1901. Circulado do Rio de Janeiro para Nova Iorque. Franqueado com um selo tipo "República" de 300 réis verde e preto.



Brasil, ca. 1927. Circulado de Santos para a Alemanha. Franqueado com dois selos comemorativos "Centenário Estudos Jurídicos" de 200 réis vermelho. Contém carimbo auxiliar M.P. (Mão Própria).

Emprego no Brasil - Circulados para o exterior



Carimbo de
passagem
(aplicado no verso).



Brasil, 1916. Circulado do Rio de Janeiro para Portugal. Franqueado com dois selos tipo "Alegoria Republicana" de 100 réis vermelho. Censurado em Portugal.



Carimbo de
recebimento
em flâmula
(aplicado no verso).



Brasil, 1917. Circulado para Zurique - Suíça. Franqueado com um selo tipo "Alegoria Republicana" de 200 réis azul. Censurado na Suíça.

Emprego no Brasil - Recebidos do exterior



Selo e carimbo de
expedição
(aplicado no verso).

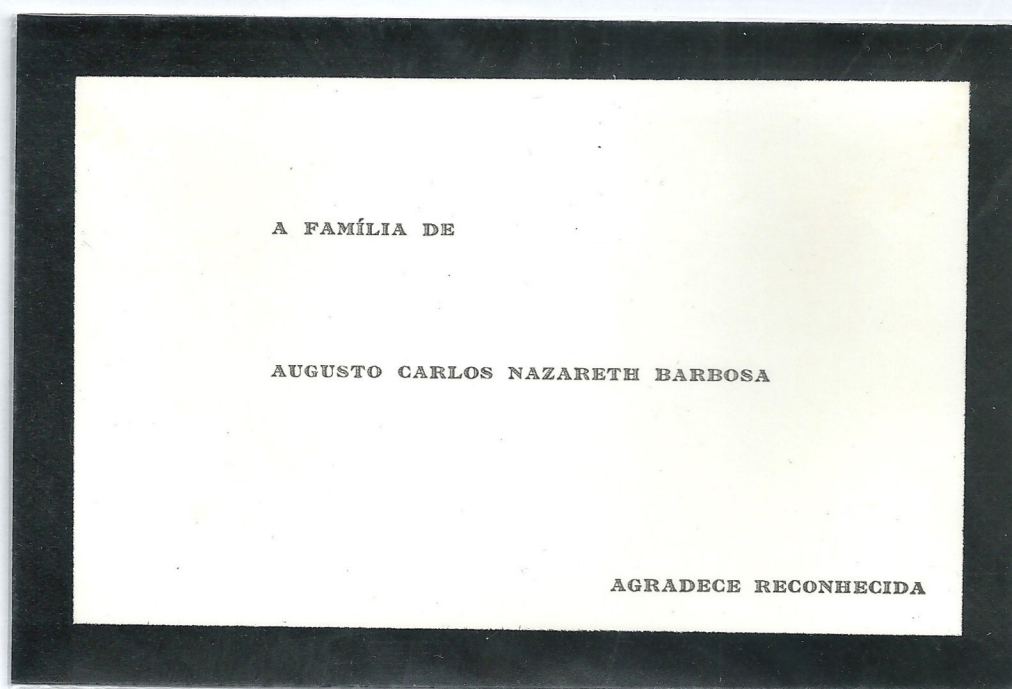


Portugal, 1916. Circulado de Portugal para São Paulo. Selo afixado no verso.
Censurado em Portugal.



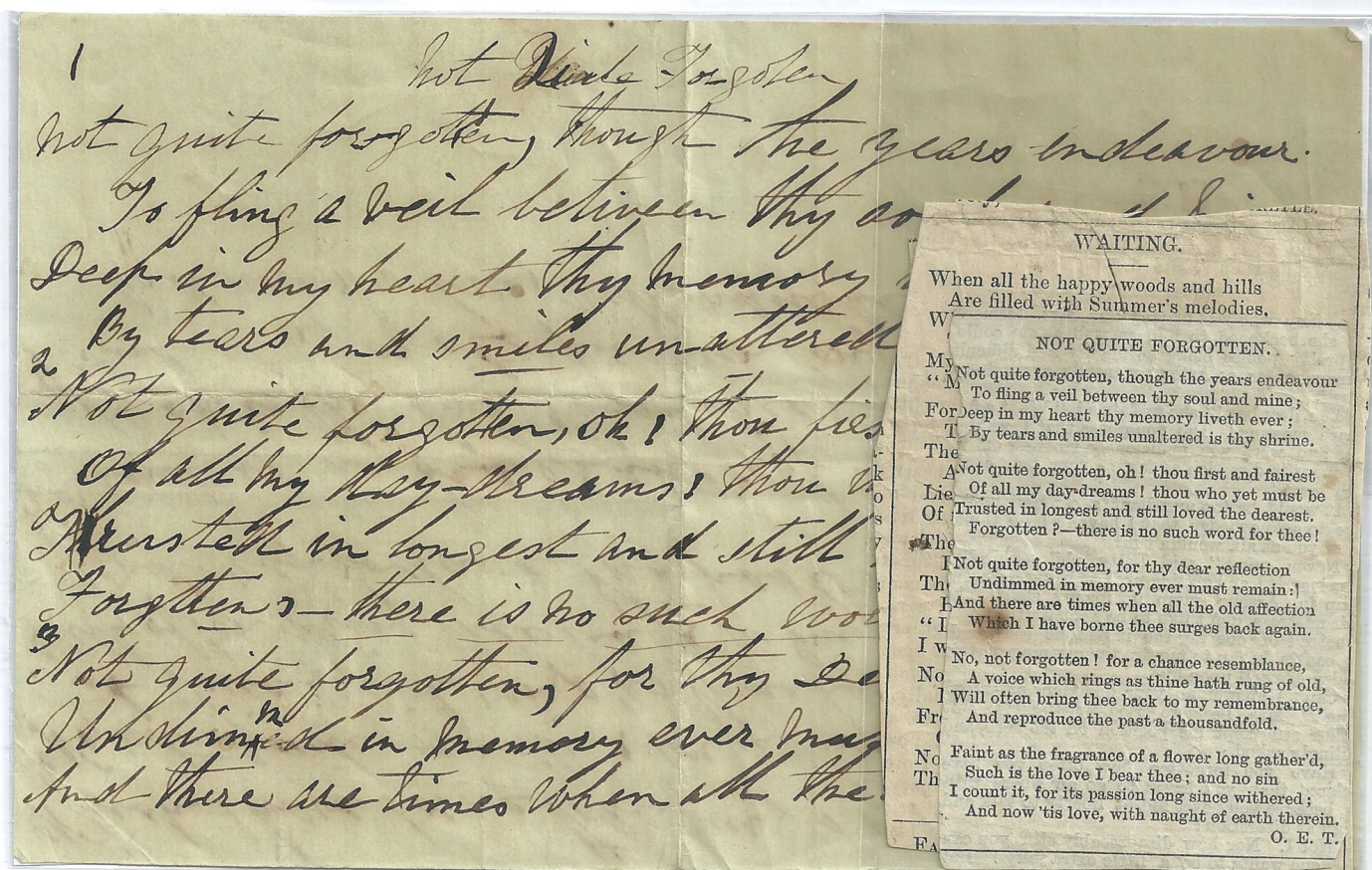
Suíça, 1917. Circulado registrado de Lausanne - Suíça para Amparo. Censurado na
Suíça.

Exemplos de Conteúdos



Portugal, 1964. Circulado de Alcoentre para Lisboa. Envelope de luto contendo como conteúdo um cartão de agradecimento, também com bordas pretas, mas sem maiores detalhes.

Exemplos de Conteúdos



Inglaterra, 1872. Envelope de bordas pretas circulado de Londres para Leeds. Contém como conteúdo uma cata manuscrita e alguns recortes de jornais com texto relacionado.

Exemplos de Conteúdos



Alemanha, 1944. Envelope de bordas pretas circulado registrado de Gars, durante a II Guerra Mundial. Franqueado com três selos com a imagem de Adolf Hitler (um selo no anverso e dois selos no verso). Contém como conteúdo “santinhos de luto” como recordatório militar, onde a imagem do falecido em vestimenta militar nazista foi associada a uma temática cristã.